

São Filipe, 20 Jun (Inforpress) – O Movimento para a Democracia (MpD) não quer ganhar o Fogo por ganhar mas definir estratégias e programas para que a ilha despolete o seu processo de desenvolvimento e gere riqueza e felicidade para os seus habitantes. Esta posição foi defendida pelo líder do MpD, Ulisses Correia e Silva durante a conferência “compromisso com ilha do Fogo” promovida hoje na cidade de São Filipe, sob o lema “ganhar os desafios da próxima década”. Ulisses Correia e Silva disse que esta conferência que vem na sequência das outras que o MpD está a realizar é no sentido de estabelecer um diálogo com a sociedade em relação às questões fundamentais do desenvolvimento tendo em conta que Cabo Verde é um país formado por ilhas e interessa o desenvolvimento de cada uma delas ilhas. “Cada ilha constitui uma economia e não se pode falar de emprego, pobreza e outras coisas sem criar os mecanismos necessários”, disse o presidente do MpD, indicando que para isso é preciso ter a economia a funcionar e aproveitar as potencialidades dos diversos recursos para desenvolvimento de actividades como turismo, pesca, agricultura, indústria e gerar emprego e rendimento. Segundo disse, à semelhança das outras ilhas, no Fogo existem várias localidades com potencial agrícola e piscatória, mas onde a população é pobre, verificando-se que às vezes há falta de equipamentos, emprego e a própria ausência do Estado em situação de emergência como o mau ano agrícola, ficando a população fragilizada e com quebra de rendimento. Com a conferência pretende-se fazer uma abordagem das localidades e definir um programa para aumentar o nível de rendimento dessas famílias e investimento para que isso aconteça. Outra questão que está na agenda do MpD é a governabilidade e a governação local, e a definição do modelo mais apropriado para a governação local, afirma Ulisses Correia e Silva, indicando que “neste momento falta a abordagem de ilha”, razão pela qual o seu partido defende a regionalização não para criar mais postos políticos ou burocráticos, mas como contributo para a governação das ilhas e ter uma estratégia para o desenvolvimento e condições de implementação dessa estratégia. Com relação a possíveis candidatas para as legislativas e municipais de 2016, Ulisses Correia e Silva defende que ainda é cedo para definir os candidatos e que haverá um processo próprio, já que neste momento o MpD está interessado em dialogar com as pessoas e mostrar que tem soluções diferentes e pode despoletar um desenvolvimento diferente para a ilha. A realização da conferência inscreve-se no quadro da materialização da agenda política do Movimento para a Democracia e visa a recolha de subsídios para elaboração do plano de governação para o desenvolvimento da ilha e dos seus três municípios em particular. Depois da abertura da conferência onde o líder do MpD apresentou a comunicação “Cabo Verde e a ilha do Fogo: diagnóstico, visão, desafios e prioridades. O que o Fogo apresenta para a próxima e como concretizar a nossa visão”, vários outros subtemas foram discutidos. “Uma nova etapa para o desenvolvimento económico da ilha do Fogo, que estratégia para um sector agropecuário e das pescas moderno, competitivo e gerador de emprego, que indústria para a ilha”, “uma economia do conhecimento para a ilha do Fogo” e “turismo, cultura e economia – uma nova visão para a ilha do Fogo” são temas em discussão ainda nesta conferência. JR/FP Inforpress/Fim